

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE 2000

PANORAMA ECONÔMICO

O cenário macro econômico nacional foi positivo pela retomada do crescimento com aumento do PIB. Essa retomada da economia decorreu de ajustes e mudanças conjunturais, o controle da inflação e aumento na arrecadação fiscal.

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

Ano	Vendas de Veículos Nacionais		
	Produção Total	Mercado Interno	Exportação
1998	1.587	1.187	400
1999	1.342	1.074	268
2000	1.671	1.300	371

A previsão para o ano 2000 era de manter o mesmo volume de 1999, entretanto, em função da estabilidade econômica, houve um crescimento de 24%.

MERCADO ACIONÁRIO

Atualmente a composição acionária da Companhia é:

	Magnet Marelli Mahle Outros Total			
	Magnet Marelli	Mahle	Outros	Total
Ordinárias	6.419.768	2.972.723	4.915	9.397.406
Preferenciais	9.069.188	4.199.558	306.835	13.575.581
Total	15.488.956	7.172.281	311.750	22.972.987

PERPECTIVAS ECONÔMICAS

A recente crise econômica da Argentina não abalou a economia nacional em função da solidez das mudanças conjunturais, controle efetivo da inflação e coerência nas decisões políticas. O reflexo disso é a estabilidade econômica.

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

O Mercado prevê um crescimento de aproximadamente 13% em função principalmente da estabilidade política e econômica atual. A perspectiva para o mercado é de se produzir até 1,9 milhão de veículos este ano.

SETOR DE AUTOPEÇAS

A pressão pela alta dos custos em geral ainda continua e sem a possibilidade de repasse nos preços tem sufocado as indústrias de autopeças.

AGRADECIMENTOS

A Administração agradece aos Senhores Acionistas, Fornecedores, Clientes e Bancos a confiança que sempre caracterizaram nosso relacionamento.

Santo André, 05 de abril de 2001.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais - Legislação Societária)

	Controladora		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	132	57.697	135	389.681
Impostos sobre vendas e outras deduções	(403)	(13.200)	(412)	(66.941)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	271	(44.987)	277	(322.740)
Custo dos produtos vendidos	(210)	31.783	(209)	217.462
LCURO (PREJUÍZO) BRUTO	(61)	12.714	(68)	105.278
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas de vendas	-	(2.273)	-	(19.672)
Despesas administrativas	(5.009)	(15.428)	(5.109)	(51.268)
Honorários da administração	-	(57)	-	(331)
Despesas financeiras	(5.452)	(19.361)	(5.638)	(42.471)
Receitas financeiras	10.863	24.802	12.126	50.679
Provisões e outras receitas (despesas) operacionais	(19.632)	(2.290)	(19.607)	379
	(19.230)	(14.608)	(18.228)	(62.685)
	-	(592)	-	(4.244)
GASTOS COM PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	772	39.233	772	14.918
PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS DE CONTROLADAS E COLIGADAS	(18.531)	36.747	(18.296)	53.267
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS				
Ganhos por variação de participação em controladas e coligadas	(12)	80	-	80
Ganhos (Perdas) na alienação do ativo permanente e outras	(12)	3.834	5	1.869
	(24)	3.914	5	1.949
LCURO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(18.531)	40.661	(18.291)	55.216
Imposto de renda e contribuição social	(308)	(1.181)	(547)	(15.108)
Participação dos empregados	(19)	(508)	(19)	(3.021)
LCURO (PREJUÍZO) ANTES DA PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	(18.858)	38.972	(18.857)	37.087
LCURO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(18.858)	38.972	(18.858)	40.250
Lucro (prejuízo) por ações em circulação (22.875 mil ações em 2000 e (22.973 mil ações em 1999) em R\$ 1,00	(0,82)	1,70	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais - Legislação Societária)

	Controladora		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
ORIGENS				
Das Operações				
Lucro antes da participação dos minoritários	-	38.972	-	37.087
Itens que não representam variações no capital circulante:				
Depreciações e amortizações	-	6.035	-	17.869
Variação monetária - longo prazo	-	(3.959)	-	(20.773)
Provisões	-	17.462	-	22.731
Equivalência patrimonial	-	(39.233)	-	(2.979)
Gainho de participação em investimentos	-	(80)	-	(80)
Imposto de renda diferido	-	-	-	29
Baixa de ativos permanentes	-	1.649	-	8.819
Incorporação de investimentos	-	1.612	-	18.787
Conferência de bens para investida	-	-	-	17.629
	-	22.458	-	99.119
De Terceiros e Acionistas				
Financiamentos e outras obrigações a longo prazo	-	-	-	894
Alienação de investimentos em controladas e coligadas	-	19.928	-	5.766
Transferência para o circulante-depósitos e outros	3.992	2.894	3.992	3.494
Variação da participação minoritária sobre reservas	-	-	-	(6.701)
Empréstimos de empresas ligadas	47.684	-	48.483	-
	51.676	22.822	52.476	3.453
Total das Origens	51.676	45.280	52.476	102.572
APLICAÇÕES DE RECURSOS				
Nas operações				
Prejuízos do exercício	18.858	-	18.857	-
Itens que não representam variações no capital circulante:				
Depreciações e amortizações	(2.964)	-	(2.979)	-
Variação monetária - longo prazo	6.472	-	7.646	-
Provisões	(18.966)	-	(20.144)	-
Equivalência patrimonial	772	-	-	-
Gainho de participação em investimentos	128	-	-	-
Baixa de ativos permanentes	(6)	-	(28)	-
	4.294	-	3.352	-
Outras aplicações				
Imobilizado e diferido	143	4.816	221	27.939
Ações em tesouraria	158	-	158	-
Investimentos em controladas e outras	-	8.896	-	38.755
Empréstimos a empresas ligadas	-	34.497	-	38.755
Transferência para curto prazo de empréstimos e financiamentos	8.329	12.027	9.320	22.647
Depósitos, cauções e outros	37.259	8.727	37.253	36.043
	45.889	68.963	46.952	125.384
Total das Aplicações	1.493	(23.683)	2.172	(22.812)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE				
CAPITAL CIRCULANTE FINAL				
Ativo Circulante	17.773	15.258	17.981	15.464
Passivo Circulante	21.573	20.551	20.722	20.377
	(3.800)	(5.293)	(2.741)	(4.913)
Menos - capital circulante inicial	(5.293)	18.390	(4.913)	17.899
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE	1.493	(23.683)	2.172	(22.812)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais - Legislação Societária)

	RESERVAS DE LUCROS					Total
	Capital Social	Reserva de Reavaliação	Ações em Tesouraria	Reserva Legal	Reserva para Investimentos	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	180.715	79.424	-	73	1.018	261.230
Cisão parcial de 30.07.99	(145.715)	(79.424)	-	(73)	(1.018)	(273.312)
Aumento Capital Social através de Incorporação de 29.11.99	-	1.632	-	-	-	1.632
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	38.972	38.972
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	36.632	-	-	-	(8.110)	28.522
Ações em tesouraria (97.862 ações)	-	-	(158)	-	-	(158)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(18.858)	(18.858)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	36.632	-	-	-	(26.968)	9.506

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999

(Em milhares de reais - Legislação Societária)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Durante o ano de 1999, a Companhia concluiu o processo de reestruturação, iniciado em 1998, com os seguintes eventos:

- Em 29 de janeiro de 1999, foi feita a conferência de bens, direitos e obrigações da Companhia para a Cofap Suspensão Ltda., concentrando os negócios de amortecedores, sintetizados, bandejas e camisas, e para a Cofap Anéis Ltda., concentrando os negócios de motor.
- Em 30 de julho de 1999, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a cisão parcial de seu patrimônio, na data-base de 30 de junho de 1999, com versão das parcelas relacionadas, basicamente, às atividades de suspensão e anéis, para a Cofap Cia. Fabricadora de Componentes e Cofap Cia. Fabricadora de Anéis, respectivamente.

	Cofap Cia. antes da cisão		Cofap Cia. após cisão	
	Componentes	Anéis	Componentes	Anéis
ATIVO				
Circulante	20.867	-	20.867	-
Realizável a longo prazo	81.578	2.416	81.578	2.416
Contas a receber com associadas	71.330	2.416	66.062	2.416
Outras contas a receber	10.248	-	10.248	-
Permanente	378.426	209.758	378.426	209.758
Investimentos	356.974	209.758	22.728	209.758
Imobilizado	19.766	-	19.766	-
Diferido	1.686	-	1.686	-
Total do ativo	480.871	212.174	480.871	212.174
PASSIVO				
Circulante	28.165	-	28.165	-
Exigível a longo prazo	144.395	44.065	144.395	44.065
Contas a pagar com associadas	92.602	44.065	26.399	44.065
Outras contas a pagar	51.793	-	51.793	-
Patrimônio líquido	308.311	168.109	308.311	168.109
Total do passivo e do patrimônio líquido	480.871	212.174	480.871	212.174
Nº de ações (22.972.987) Valor por ação - R\$ 1,00	13,42	7,32	13,42	7,32

• Venda da controlada Guaporé Mineração Ltda., em 31.07.99;
 • Venda da controlada Cofap Sociedade Fabricadora de Elastômeros em 30.09.99;
 • Incorporação da controladora Magnet Marelli Mahle Participações Ltda., em 03.11.99; e
 • Incorporação de sua controlada Cofap Auto Peças Ltda., em 29.11.99.
 Como consequência da reestruturação e da cisão parcial da Companhia, os valores consolidados de receitas, custos dos produtos e despesas do exercício findo em 31 de dezembro de 1999 incluem somente o período de seis meses, contra 12 meses de 1998.
 Após as reestruturações societárias a Companhia concentrou suas atividades na participação em outras empresas e na prestação de serviços para empresas ligadas.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas segundo as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária e instruções da Comissão de Valores Imobiliários - CVM.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS E CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

a) **Auração do resultado, ativos e passivos circulantes e a longo prazo** - os ativos circulantes e a longo prazo, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização e as aplicações financeiras registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os passivos circulantes e a longo prazo, quando aplicável, incluem os encargos incorridos. Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou de produção que não excedem o valor de mercado; b) **Permanente** - Investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial; Imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou reavaliação; Depreciação do imobilizado, pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens; Amortização do diferido, pelo método linear em cinco anos, a partir do início das operações. c) **Consolidação** - As demonstrações contábeis consolidadas incluem os saldos das contas da Cofap - Companhia Fabricadora de Peças, bem como de todas as suas controladas.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas são eliminados os saldos das contas e os resultados intersocietários não realizados até a data do balanço, após o efeito dos impostos. A participação dos acionistas minoritários nas sociedades controladas é excluída do resultado do exercício e do patrimônio líquido, sendo consignada em conta específica. A conversão para reais das demonstrações contábeis de controladas no exterior foi efetuada com base em taxas correntes. As empresas controladas são demonstradas a seguir:

	Percentual de Participação			
	2000		1999	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Cofap - Cia. Nova Fronteira Agropecuária	99,90	0,09	99,90	0,09
Cofap Eletrônica Ltda	99,99	0,01	99,99	0,01
Cofap Argentina S.A.	100,00	-	100,00	-

As conciliações do resultado e do patrimônio líquido da controladora e do consolidado são assim demonstradas:

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	2000	1999	2000	1999
Controladora	(18.858)	38.972	9.506	28.522
Realização de resultados do exercício anterior	-	1.278	-	-
Consolidado	(18.858)	40.250	9.506	28.522

4. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
Produtos acabados	-	-	-	-
Produtos em elaboração	-	15	-	15
Matérias-primas	-	5	-	5
Material secundário e embalagens	-	63	-	63
Manutenção e suprimentos	-	11	-	13
Importações em andamento	-	-	-	-
Totais	-	94	-	96

5. INVESTIMENTOS

a) Participações da Controladora

	Valores das Investidas				Equivalência Patrimonial
	2000		1999		
	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Investimento	Investimento	
Empresas Controladas e Coligadas:					
Cofap Sociedad Anonima (1)	-	-	-	-	5.031
Cofap Auto Peças Ltda. (2)	-	-	-	-	2.552
Kadron S.A. (3)	-	-	-	-	1.139
Cofap - Cia. Nova Fronteira Agropecuária (a)	8.012	898	8.005	7.108	897
Cofade - Sociedade Fabricadora de Elastômeros Ltda. (4)	-	-	-	-	(3.144)
Cofap - Cia. Fabricadora de Peças GmbH (1)	-	-	-	-	1.980
Cofap of America, Inc. (3)	-				